



# CPIIS

## CONGRESSO PERNAMBUCANO DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO EM SAÚDE

### PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL EM CONTEXTOS DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE: OFICINAS TERAPÊUTICAS COM ADOLESCENTES EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA.

Anderson de Melo Araújo<sup>1</sup>, Iara Paranhos de Lucena<sup>2</sup>, Catarina Fábila Tenorio Ferro<sup>3</sup>,

Luis Henrique Dantas Mendes<sup>4</sup>

<sup>1\*2\*3\*4</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Garanhuns (SMS), Pernambuco.

\*Autor correspondente: admelo22@gmail.com

#### OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

Promover a saúde mental para adolescentes em medida socioeducativa na Fundação de Atendimento Socioeducativo (FUNASE) em Garanhuns-PE.



#### DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Grupos operativos quinzenais conduzidos pela psicóloga da Equipe Multidisciplinar com adolescentes em medida socioeducativa. As rodas de conversa iniciam com contextualização do encontro e os acordos de convivência, utilizando vídeos, músicas e dinâmicas. Os encontros promovem escuta, diálogo e expressão de sentimentos e finalizam com momentos de partilha, onde são compartilhados percepções e sentimentos, respeitando o tempo, o silêncio e a singularidade de cada um.

#### APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

A vivência demonstrou a importância da psicologia em espaços não tradicionais e da promoção coletiva da saúde mental. Destaca-se a necessidade de um posicionamento ético, do respeito à fala e da escuta atenta às temáticas sensíveis. Alguns casos exigiram acompanhamento individual, evidenciando os desafios de lidar com as complexidades dos atos infracionais. O trabalho mostra-se eficaz no fortalecimento de vínculos e na ressignificação de trajetórias pessoais.

#### OBJETIVOS

Promover a integralidade do cuidado no modelo de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, fortalecendo a rede psicossocial dentro do sistema socioeducativo por meio de oficinas que favorecem o reconhecimento e manejo das emoções.



#### RESULTADOS

A experiência evidenciou a relevância da articulação intersetorial para viabilizar ações de promoção da saúde mental em contextos de privação de liberdade. Observou-se uma boa receptividade por parte dos adolescentes; quanto da equipe técnica do dispositivo, possibilitando uma maior aproximação ao trabalho em rede. Foi possível levar reflexões sobre saúde mental, fortalecendo vínculos, estimulando a participação ativa e a identificando demandas que muitas vezes são invisibilizadas.

#### CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

Conclui-se como uma estratégia relevante de cuidado, não havendo resistência institucional à presença da equipe multiprofissional. A participação ativa dos adolescentes, reforçou a importância de criar estratégias de promoção da saúde mental nesse contexto, que, mesmo com desafios e complexidades, é possível construir práticas transformadoras, pautadas no respeito, acolhimento e na escuta qualificada. Adolescentes, Atenção à saúde, Saúde mental.



#### Referências

PICHON-RIVIÈRE, Enrique. O processo grupal. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.